

Projeto Político Pedagógico



Casa de Aprendizagem Infantil – 6 meses a 6 anos de idade

CASA DE APRENDIZAGEM
O segundo lar das crianças

Infantil

Guarulhos SP

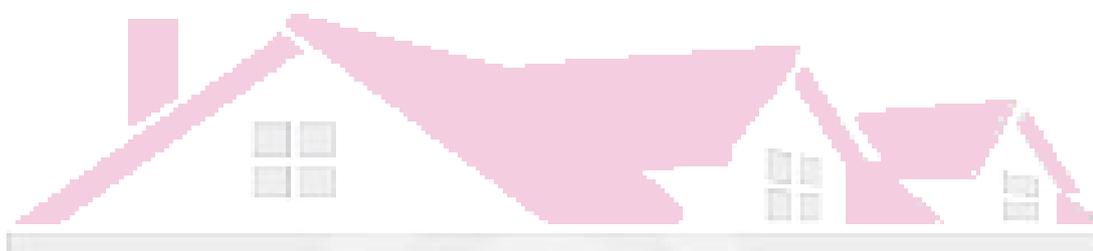
2025

Sumário

1. Introdução.....	5
2. Bases Legais.....	7
3. Caracterização da Escola.....	8
3.1. O meio.....	8
3.2. Laicidade.....	8
3.3. Diversidades.....	8
4. Modalidades de Ensino.....	9
5. Projetos de Aprendizagem.....	10
5.1. Linguagem.....	10
5.2. Matemática.....	10
5.3. Sociedade.....	10
5.4. Natureza.....	10
5.5. Narração de histórias.....	10
5.6. Leitura.....	11
5.7. Conversação.....	11
5.8. Prática de leitura.....	11
5.9. Prática de escrita.....	11
5.10. Jogos didáticos.....	11
5.11. Atividades lúdicas.....	11
5.12. Música.....	12
5.13. Artes.....	12
5.14. Atividades físicas.....	12
5.15. Exposição ao sol.....	12
5.16. Horta e jardinagem.....	12
5.17. Hora do lanche.....	12
5.18. Higienização.....	13
5.19. Programas educativos.....	13
5.20. Inglês.....	13
5.21. Capoeira.....	13
5.22. Hora da soneca.....	13
6. Eventos anuais.....	14
6.1. Semana de apresentação.....	14
6.2. Festa do chocolate.....	14
6.3. Celebração da família.....	14
6.4. Festa caipira.....	14
6.5. Semana das crianças.....	14

6.6.	Tchau ano letivo.....	15
7	Recursos Físicos e Didáticos.....	16
7.1.	Recursos Humanos.....	16
7.2.	Pessoal Docente e Não Docente.....	16
7.3.	Alunos.....	16
7.4.	Conselho Escolar.....	16
7.5.	Dimensões do espaço.....	17
8.	Princípios e Valores.....	18
8.1.	Quadro norteador.....	18
9.	Plano de Metas.....	19
10.	Característica de desenvolvimento da criança.....	20
10.1.	Metas e avaliações em cada faixa etária - 01 aos 02 anos.....	20
10.1.1.	Desenvolvimento Físico.....	20
10.1.2.	Desenvolvimento Intelectual.....	20
10.1.3.	Desenvolvimento Social.....	21
10.1.4.	Desenvolvimento Emocional.....	21
10.2.	Metas e avaliações em cada faixa etária - 2 aos 3 anos.....	22
10.2.1.	Desenvolvimento Físico.....	22
10.2.2.	Desenvolvimento Intelectual.....	22
10.2.3.	Desenvolvimento Social.....	22
10.2.4.	Desenvolvimento Emocional.....	23
10.3.	Metas e avaliações em cada faixa etária - 03 aos 04 anos.....	23
10.3.1.	Desenvolvimento Físico.....	23
10.3.2.	Desenvolvimento Intelectual.....	23
10.3.3.	Desenvolvimento Social.....	23
10.3.4.	Desenvolvimento Emocional.....	24
10.3.5.	Desenvolvimento Moral.....	24
10.4.	Metas e avaliações em cada faixa etária - 04 aos 05 anos.....	24
10.4.1.	Desenvolvimento Físico.....	24
10.4.2.	Desenvolvimento Intelectual.....	24
10.4.3.	Desenvolvimento Social.....	24
10.4.4.	Desenvolvimento Emocional.....	25
10.4.5.	Desenvolvimento Moral.....	25
10.5.	Metas e avaliações em cada faixa etária - 5 aos 6 anos.....	25
10.5.1.	Desenvolvimento Físico.....	25
10.5.2.	Desenvolvimento Intelectual.....	25
10.5.3.	Desenvolvimento Social.....	25
10.5.4.	Desenvolvimento Emocional.....	26
10.5.5.	Desenvolvimento Moral.....	26

11.	Incumbências dos responsáveis	27
11.1.	Matrícula	27
11.2.	Mensalidades	27
11.3.	Eventos	27
11.4.	Recursos pedagógicos	27
11.5.	Uniformes	28
11.6.	Histórico de saúde	28
11.7.	Alimentação	28
12.	Referências Bibliográficas.....	29



Casa de aprendizagem

Infantil

1. INTRODUÇÃO

“Para a criança, só é possível viver sua infância. Conhecê-la compete ao adulto. Contudo, o que irá predominar nesse conhecimento, o ponto de vista do adulto ou o da criança?”

WALLON. Henri, In: A evolução psicológica da criança.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (Lei nº 9394/96), define em seu primeiro artigo que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Sendo a Casa de Aprendizagem Infantil uma instituição de ensino, essa instituição tem a plena consciência de sua responsabilidade pelo desenvolvimento de seus educandos. Em processos que desenvolvem a aprendizagem e o conhecimento, que serão alcançados com o auxílio da elaboração e aplicação eficiente do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Toda organização precisa de um plano de trabalho que indique os objetivos e os meios de sua execução, superando a improvisação e a falta de rumo. Para essa organização é elaborado o Projeto Político Pedagógico, que é o documento que propõe uma direção para o trabalho escolar. O PPP formula metas, prevê ações, institui procedimentos e instrumentos de ação. Formula objetivos sociais e políticos, meios formativos para dar direção ao processo educativo, indicando por que e como se ensina, orientando o trabalho educativo. (Libâneo, 1998).

Todas as operações mentais se reorganizam quando são integradas em projetos. Como todos os seres vivos, o homem está projetado na direção do futuro, conduzido para ele pelo dinamismo da vida. Ele pode ceder às solicitações do meio ou ao impulso de suas vontades, entregando-se assim a um determinismo objetivo ou subjetivo, onde criar é submeter as operações mentais a um projeto criador. Um projeto criador livre, que considera três conceitos inseparáveis: inteligência humana, liberdade e criação. (Marina, 2009).

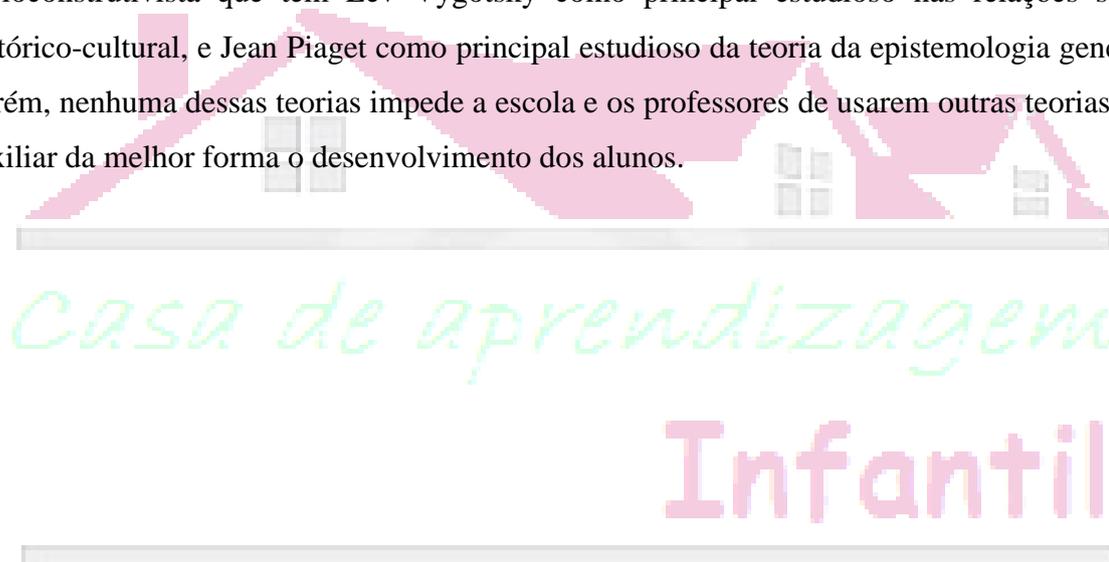
O artigo 29 da LDB (Lei nº 9394/96) diz que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Baseando-se nos conceitos estruturais de Maria Montessori a Casa de Aprendizagem Infantil é desenvolvida para sustentar o conceito fundamental de Montessori, que em sua obra pedagógica afirma que as crianças necessitam de um ambiente apropriado onde possam viver e aprender. A Casa de Aprendizagem Infantil tem como proposta ser efetivamente o segundo Lar

das crianças, priorizando a autonomia e o respeito as diversidades, em um ambiente onde as crianças se sintam livres para viver, aprender, desenvolver suas aptidões para organizar a própria existência e exercer o senso de responsabilidade.

O processo de alfabetização da Casa de Aprendizagem Infantil tem como base teórica o construtivismo abordado nos estudos de Emilia Ferreiro. Neste processo, a alfabetização não é considerada uma metodologia com aplicação mecânica e repetitiva, e sim como um processo de construção do conhecimento, onde o meio em que a criança está inserida serve como estímulo para esta construção. O papel do professor é de fazer intervenções mediadoras no processo de aprendizagem, em que a passagem de um nível de conhecimento para outro é gradual e depende de como vai ser trabalhada cada etapa.

E dentro do processo de ensino e aprendizagem a escola adota a base teórica sócioconstrutivista que tem Lev Vygotsky como principal estudioso nas relações sócio-histórico-cultural, e Jean Piaget como principal estudioso da teoria da epistemologia genética. Porém, nenhuma dessas teorias impede a escola e os professores de usarem outras teorias para auxiliar da melhor forma o desenvolvimento dos alunos.



2. BASES LEGAIS

É a LDB (Lei nº 9394/96) que estabelece orientação legal de confiar a escola a responsabilidade de elaborar, executar e avaliar seu Projeto Político Pedagógico, essa orientação está no artigo 12 da LDB, onde afirma que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas- aula estabelecidas;
- IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V – prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII – informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

Segundo o artigo 19 da LDB (Lei nº 9394/96) as instituições de ensino são classificadas em diferentes níveis de categorias administrativas, na qual a Casa de Aprendizagem Infantil se enquadra no tipo privada, por ser mantida e administrada por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Infantil

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

3.1. O meio

A Casa de Aprendizagem Infantil está localizada no Município de Guarulhos no Estado de São Paulo, no bairro Parque Residencial Cumbica, bairro conhecido como (Inocoop), sigla que significa Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais, que designa um sistema de cooperativas, muitas vezes utilizada como denominação de bairros. Existem bairros com o nome Inocoop em São Paulo, Vitória, Guarulhos e Vitória da Conquista, na Bahia. A instituição serve além da população do bairro Parque Residencial Cumbica, a população dos bairros Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso, bairros que juntos têm população de aproximadamente 140 mil habitantes (censo 2010).

3.2 Laicidade

A casa de Aprendizagem Infantil é uma instituição laica, isso significa que não pertence ou não está sujeito a uma religião e não é influenciado por ela. A instituição não segue nenhuma doutrina religiosa e não usa a religião nas atividades pedagógicas (exceto quando as crianças têm a curiosidade em saber sobre determinada religião) neste caso a escola não se omite e fala a respeito. Sendo de total respeito as diversidades religiosas e crenças de alunos e responsáveis.

3.3. Diversidades

Além da condição de laica a Casa de Aprendizagem Infantil tem como base o respeito com todos os tipos de diversidades, sejam culturais, étnicas, de gêneros, social e demais diversidades entre alunos e familiares. Fazendo parte do ambiente pedagógico o respeito e a compreensão das diferenças entre todos os cidadãos.

4. MODALIDADES DE ENSINO

A Casa de Aprendizagem Infantil oferece para região e seus arredores as seguintes modalidades de ensino em educação infantil:

- Berçário para idades de 4 meses até 1 ano
- Infantil 1 e 2 para idades de 1 até 3 anos
- Pré-escola para idades de 4 até 6 anos. Organizados da seguinte forma:

Módulos	Idades
Berçário	De 6 meses até 1 ano
Infantil 1	De 1 ano até 2 anos
Infantil 2	De 2 anos até 3 anos
Pré-escola	De 4 anos até 6 anos

Sendo os módulos organizados em grupos de até doze alunos para cada professor, ocorrendo em diversas atividades a mescla de alunos de diferentes módulos para uma melhor socialização e desenvolvimento. Para o berçário são seis crianças para uma professora.

Turnos	Horários
Meio período matutino	Das 08h00 às 12h00
Meio período vespertino	Das 13h00 às 17h00
Integral	Das 07h00 às 19h00
Semi-integral	8h com mobilidade*

*8 horas que poderão ser escolhidas entre as 7h00 e 19h00 de acordo com a necessidade de horário dos pais e alunos.

5 PROJETOS DE APRENDIZAGEM

Todas as atividades são aplicadas de acordo com a idade, interesse e desenvolvimento dos alunos, respeitando suas facilidades, dificuldades, e tempo de aprendizagem.

5.1. Linguagem

O estudo da linguagem ocorre com auxílio do livro didático e envolve o conteúdo inicial de estudo da língua portuguesa, com atividades que envolve escrita e leitura.

5.2. Matemática

O estudo da matemática ocorre com auxílio do livro didático e é o momento no qual o professor explora a importância dos números e suas relações com o cotidiano.

5.3. Sociedade

O estudo da sociedade ocorre com auxílio do livro didático, e está pautado nas relações existentes entre as crianças e as pessoas ao seu redor. Essa temática ainda envolve as diferentes atividades desenvolvidas pelos seres humanos.

5.4. Natureza

O estudo da natureza ocorre com auxílio do livro didático, nesse momento as crianças são orientadas no sentido de compreender que elas fazem parte da natureza, assim como as plantas, os animais e todos os fenômenos terrestre.

5.5. Narração de histórias

Momento em que o professor faz leitura e interpretação de histórias com a participação dos alunos vivenciando os personagens.

5.6. Leitura

Momento em que o professor faz uma leitura com clareza e boa entonação para os alunos ouvirem e se habituarem com o ato de ler.

5.7. Conversação

Momento de roda onde o professor faz uma mediação para as crianças expressarem suas vontades e vivências.

5.8. Prática de leitura

Momento no qual o professor auxilia os alunos no reconhecimento da escrita do próprio nome, e no reconhecimento de algumas letras e palavras. A prática de leitura é feita junto com linguagem.

5.9. Prática de escrita

Momento no qual o professor vai auxiliar os alunos para escrever as letras, palavras, e desenvolvimento de frases. A prática de escrita é feita junto com linguagem.

5.10. Jogos didáticos

Momento em que o professor auxilia os alunos com jogos que estimulam o contato com os números, as letras e formas geométricas.

5.11. Atividades lúdicas

Momento no qual o professor faz brincadeiras diferenciadas das programadas, podendo abordar atividades como gincanas, improvisar objetos para montar um roteiro de história, e demais recursos.

5.12. Música

Momento no qual o professor apresenta a música para os alunos reconhecerem os ritmos, a sonoridade de diferentes instrumentos. Os alunos irão ter contado com os instrumentos e participar de cantigas.

5.13. Artes

Envolve atividades com uso de tintas, cola e tesoura, também é o momento em que o professor fala sobre a importância da reciclagem e de saber o lugar onde o lixo deve ser colocado e sobre o reaproveitamento de materiais não usados para fazer um novo objeto. Fazendo arte com jornais, revistas e papelões.

5.14. Atividades físicas

Momento livre para criança correr, pular, brincar e gastar energia. Podendo ocorrer intervenção do professor para prática de jogos esportivos.

5.15. Exposição ao sol

Momento em que o professor acompanha os alunos para área aberta e exposta ao sol em um momento livre para os alunos socializarem.

5.16. Horta e jardinagem

Momento no qual o professor trabalha com os alunos sobre a origem das plantas e alimentos vegetais. Com participação dos alunos no momento de plantar, regar e colher.

5.17. Hora do lanche

Momento de alimentação e aprendizagem sobre cuidar e reconhecer os alimentos com independência e adquirir hábitos de higiene alimentar.

5.18. Higienização

Momento em que o professor vai estimular os alunos a lavarem as mãos e escovar os dentes, e falar sobre demais atos de higiene pessoal. Incluindo o estímulo para o desfralde das crianças com idade adequada.

5.19. Programas educativos

Momento para os alunos relaxarem assistindo programas musicais e desenhos. Esses desenhos poderão ser o Show da Luna, Sid o Cientista, Ônibus Mágico, Doutora Brinquedo, Dora Aventureira, entre outros desenhos educativos e de acordo com as idades dos alunos.

5.20. Inglês

Momento para as crianças conhecerem palavras e expressões usadas em inglês. Pois reconhecemos a necessidade do entendimento e utilização de outro idioma, e sendo o inglês de ampla utilização no cotidiano, o contato é de grande importância para as crianças.

5.21. Capoeira

Sendo a capoeira uma modalidade esportiva que representa as raízes brasileiras, com caráter cultural e rico em ritmos, a escola disponibiliza uma hora por semana para esta aula.

5.22. Hora da soneca

Momento no qual qualquer criança que não estiver disposta para fazer as atividades e que sentir necessidade poderá não participar e tirar um cochilo.

6 EVENTOS ANUAIS

6.1. Semana de apresentação

Evento que ocorre na primeira semana do ano letivo. Uma semana com atividades de socialização, dedicada para interação entre as crianças e educadores, para se conhecerem, e entender o ambiente educativo.

6.2. Festa do chocolate

Semana festiva comemorada na semana da páscoa, sem nenhum vínculo religioso, mas com intuito de apreciar os diferentes sabores de chocolate, já que nessa época as crianças são expostas por muitas propagandas. Nessa semana as crianças irão saborear um chocolate diferente por dia, de acordo com o gosto e necessidade de cada criança, e aprenderão sobre a origem daquele chocolate.

6.3. Celebração da família

Eventos que ocorrerão duas vezes ao ano, um em maio e outro em agosto. Semanas festivas para a comemoração das representações materna e paterna, com homenagens e lembranças para a figura familiar que melhor expressa esse papel na vida das crianças.

6.4. Festa caipira

Semana festiva que ocorrerá no mês junho ou julho, antes das férias do meio do ano, onde as crianças se vestem a caráter, para dançar, se divertir e comer comidas típicas. Esse evento é aberto ao público.

6.5. Semana das crianças

Semana festiva na qual a criança vai participar das suas atividades preferidas, trazer seus brinquedos e materiais que mais gosta. Cada dia da semana vai ter uma programação especial, que inclui o uso de fantasias diferentes para cada dia.

6.6. Tchau ano letivo

Semana comemorativa para se despedir do ano letivo. Comemorar a aprendizagem e se preparar para uma nova etapa no ano seguinte.



7 RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS

7.1. Recursos Humanos

A Casa de Aprendizagem Infantil é composta pelos agrupamentos humanos conforme suas funções e contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem desta instituição:

Pessoal docente;

Pessoal não docente;

Alunos;

Conselho escolar;

Outros parceiros.

7.2. Pessoal Docente e Não Docente

É formado pelos professores, coordenador pedagógico, diretor, cozinheira e organizadora de limpeza.

7.3. Alunos

Os alunos são organizados em grupos de até dez alunos, ocorrendo a formação de grupos de acordo com a demanda de alunos. A organização é de forma heterogênea, considerando seus níveis de aprendizagem e interação.

7.4. Conselho Escolar

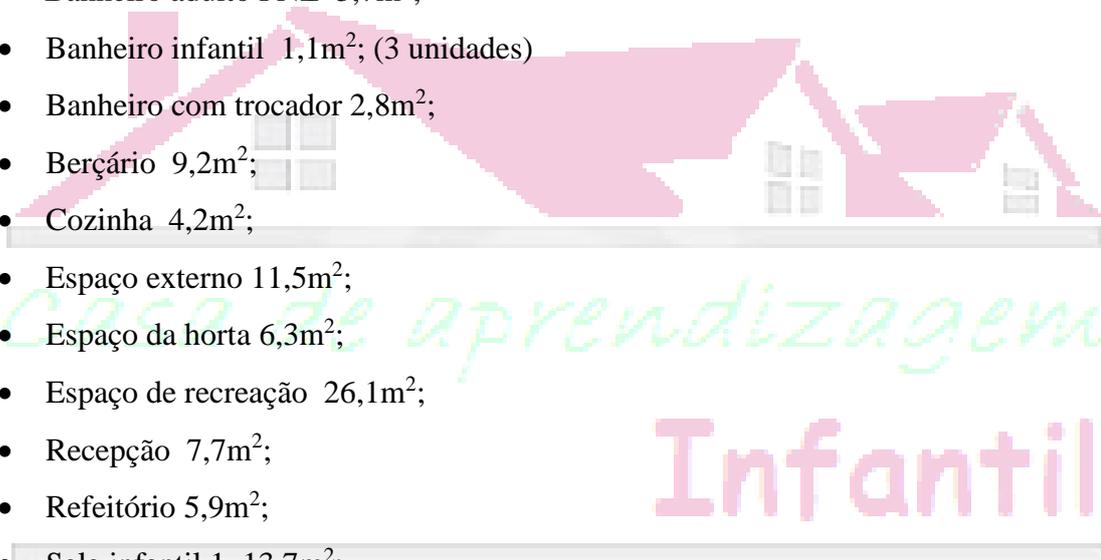
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 14, estabelece que cada sistema de ensino deve definir suas próprias normas de gestão democrática do ensino público, de acordo com suas peculiaridades. A Casa de Aprendizagem por ser uma instituição privada não elabora reuniões de conselho escolar, porém, adota uma política democrática quanto a melhoria pedagógica, dentro da proposta oferecida pela escola. A instituição acredita que a participação dos responsáveis seja de grande importância para um bom funcionamento e relacionamento entre todos os envolvidos no ensino e aprendizagem dos alunos. Essa participação tem funções mobilizadora e pedagógica, e podendo todos os envolvidos com a

instituição, ou seja, além dos pais e responsáveis o pessoal docente e não docente, ter o direito de participar e opinar sobre os assuntos referentes a mesma.

Essa participação nos assuntos escolares visa melhorar a situação de ensino e aprendizagem dos alunos, resolvendo suas dificuldades, sejam elas pedagógicas, pessoais, sociais ou outras. Podendo também auxiliar em decisões sobre a organização, limpeza e alimentação na escola, além de possíveis atividades extraclasse. Devido a não realização de uma reunião específica como conselho de classe, todas essas questões poderão ser levantadas e discutidas a qualquer momento oportuno no período escolar.

7.5. Dimensões do espaço

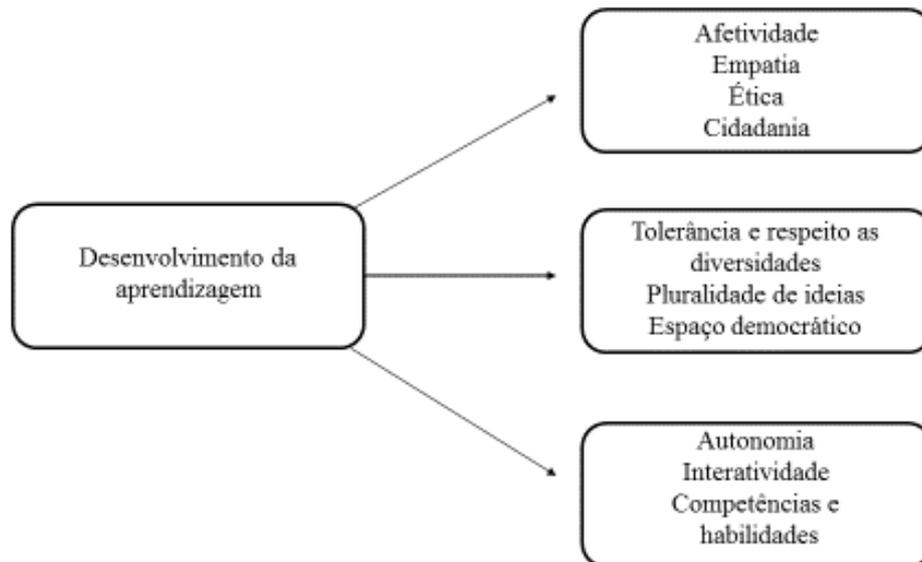
- Banheiro adulto PNE 3,7m²;
- Banheiro infantil 1,1m²; (3 unidades)
- Banheiro com trocador 2,8m²;
- Berçário 9,2m²;
- Cozinha 4,2m²;
- Espaço externo 11,5m²;
- Espaço da horta 6,3m²;
- Espaço de recreação 26,1m²;
- Recepção 7,7m²;
- Refeitório 5,9m²;
- Sala infantil 1 13,7m²;
- Sala infantil 2 11,2m²;
- Sala pré-escola 11,5m².



8. PRINCÍPIOS E VALORES

A Casa de Aprendizagem Infantil pauta a aprendizagem nos conceitos socioconstrutivistas, desenvolvimento de competências e habilidades e na relação democrática entre todos os envolvidos na aprendizagem dos alunos, o pessoal docente e não docente, responsáveis e alunos, buscando a total autonomia dos discentes.

8.1. Quadro norteador



9. PLANO DE METAS

O plano de metas da Casa de Aprendizagem Infantil baseia-se nos conceitos de desenvolvimento infantil de Henri Wallon, no qual os domínios funcionais que a criança percorre é distribuído em quatro etapas; da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa. Ocorrendo o respeito do desenvolvimento dos aspectos biológico e social das crianças, levando em consideração que os estágios de desenvolvimentos não ocorrem de forma linear e projetando aprendizagem e avaliação dos avanços no domínio afetivo, motor e cognitivo.

Módulos	Idades	Domínios funcionais	Estágio de desenvolvimento
Berçário	4 meses a 1 ano	Afetivo	Impulsivo, emocional
Infantil 1	1 a 2 anos	Afetividade, ato motor	Emocional, sensório motor
Infantil 1 e 2	2 a 3 anos	Ato motor, conhecimento	Sensório motor, projetivo
Infantil 2	3 a 4 anos	Personalismo	Crise de oposição
Pré-escola	4 a 5 anos	Personalismo	Idade da graça
Pré-escola	5 a 6 anos	Personalismo	Imitação

Casa de aprendizagem

Infantil



10. CARACTERÍSTICA DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A criança brinca para conhecer a si e aos outros em suas relações recíprocas, para aprender as normas sociais de comportamento, os hábitos determinados pela cultura. Ela passa a conhecer os objetos em seu contexto, ou seja, o uso cultural dos objetos para desenvolver a linguagem e a narrativa para trabalhar com o imaginário, e para conhecer os eventos e fenômenos que ocorrem a sua volta. O autoconhecimento parte da descoberta do próprio corpo e engloba naturalmente a cultura, portanto, ela se conhece num determinado contexto. Conhecer estes papéis e compreendê-los como formas de comportamento no meio e realizar sua inserção neste meio são tarefas que a criança executa através do brincar. Por outro lado, a exploração de suas ações e sentimentos tem um papel importante no desenvolvimento da capacidade de estabelecer relações positivas que a criança terá no futuro.

10.1. Metas e avaliações em cada faixa etária - 01 aos 02 anos

10.1.1. Desenvolvimento Físico

A criança começa a andar, subir e descer escadas, etc. Com equilíbrio inicialmente instável. Contudo, a partir dos 16 meses, a criança já é capaz de caminhar com movimentos muito mais controlados. Ocorre melhoria da motricidade devido à prática, com capacidade de segurar um objeto, e manipula-lo, passa de uma mão para a outra e o larga deliberadamente. E por volta dos 20 meses, será capaz de transportar objetos na mão enquanto caminha.

10.1.2. Desenvolvimento Intelectual

Ocorre um maior desenvolvimento da memória, através da repetição das atividades que permite-lhe antecipar os acontecimentos e retomar uma atividade momentaneamente interrompida, na qual dedica um maior tempo de concentração. Da mesma forma, através da sua rotina diária, a criança desenvolve um entendimento das sequências de acontecimentos que constituem os seus dias e dos seus pais. Exibe maior curiosidade e gosta de explorar o que o rodeia. Compreende ordens simples, inicialmente acompanhadas de gestos e, a partir dos 15 meses, sem necessidade de recorrer aos gestos. Embora ainda limitada a uma palavra de cada vez, a linguagem da criança começa a adquirir tons de voz diferentes para transmitir significados diferentes. Progressivamente sendo capaz de combinar palavras soltas em frases e

acompanhar pedidos simples. As experiências físicas que vai fazendo ajudam a desenvolver as capacidades cognitivas. Por volta dos 20 meses a criança sabe que um martelo de brincar serve para bater e já o deve utilizar, ela consegue estabelecer a relação entre um carrinho de brincar e o carro da família. Entre os 20 e os 24 meses é capaz de brincar de faz de conta e recorda uma sequência de acontecimentos. Essas brincadeiras indicam que ela está começando a compreender a diferença entre o que é real e o que não é.

10.1.3. Desenvolvimento Social

A criança aprecia a interação com adultos que lhe sejam familiares, imitando e copiando os comportamentos que observa. Ocorre maior autonomia, ela sente satisfação por estar independente dos pais quando inserida num grupo de crianças, necessitando apenas de confirmar ocasionalmente a sua presença e disponibilidade, e esta necessidade aumenta em situações novas, surgindo uma maior dependência quando é necessária uma nova adaptação. Suas interações com outras crianças são ainda limitadas e suas brincadeiras decorrem sobre tudo em paralelo e não em interação com elas. A partir dos 20 ou 24 meses, e à medida que começa a ter maior consciência de si própria, física e psicologicamente, começa a alargar os seus sentimentos sobre si próprio e sobre os outros, desenvolvendo empatia, ela começa a ser capaz de pensar sobre o que os outros sentem.

10.1.4. Desenvolvimento Emocional

Ocorre grande reatividade ao ambiente emocional em que vive, mesmo que não o compreenda, ela percebe os estados emocionais de quem está próximo dela, sobre tudo os pais. Aprende a confiar, pelo que necessita de saber que alguém cuida dela e vai de encontro às suas necessidades, desenvolve o sentimento de posse relativamente às suas coisas, sendo difícil partilhá-las, embora esteja normalmente bem-disposta, exhibe por vezes alterações de humor e é muito sensível à aprovação e desaprovação dos adultos.

Infantil

10.2. Metas e avaliações em cada faixa etária - 2 aos 3 anos

10.2.1. Desenvolvimento Físico

À medida que o seu equilíbrio e coordenação aumentam, a criança é capaz de saltar ou saltar de um pé para o outro. É mais fácil manipular e utilizar objetos com as mãos, como um lápis de cor para desenhar ou uma colher para comer sozinha. Ela começa gradualmente a controlar os esfíncteres (primeiro os intestinos e depois a bexiga).

10.2.2. Desenvolvimento Intelectual

Fase de grande curiosidade, sendo muito frequente a pergunta "Por quê?". À medida que se desenvolvem as suas competências linguísticas, a criança começa a exprimir-se de outras formas, que não apenas a exploração física, trata-se de juntar as competências físicas e de linguagem, o que ajuda ao seu desenvolvimento cognitivo. Ela é capaz de produzir regularmente frases com mais palavras. A partir dos 32 meses, já capaz de conversar com um adulto usando frases curtas e de continuar a falar sobre um assunto por um breve período. A criança pode referir-se a si própria como "eu" e pode conseguir descrever-se por frases simples, como "tenho fome". A memória e a capacidade de concentração aumentam (a criança é capaz de voltar a uma atividade que tinha interrompido, mantendo-se concentrada nela por períodos de tempo mais longos). A criança começa a formar imagens mentais das coisas, o que a leva à compreensão dos conceitos, progressivamente, e com a ajuda dos pais, vai sendo capaz de compreender conceitos como dentro e fora, cima e baixo. Por volta dos 32 meses, começa a apreender o conceito de sequências numéricas simples e de diferentes categorias.

10.2.3. Desenvolvimento Social

A mãe ainda é uma figura muito importante para a segurança da criança, não gostando de estranhos. A partir dos 32 meses, a criança já deve reagir melhor quando é separada da mãe, para ficar à guarda de outra pessoa, embora algumas crianças consigam este progresso com menos ansiedade do que outras. Ela imita e tenta participar nos comportamentos dos adultos. É capaz de participar em atividades com outras crianças, como ouvir histórias.

10.2.4. Desenvolvimento Emocional

Inicialmente o leque de emoções é vasto, desde o puro prazer até a raiva frustrada. Embora a capacidade de exprimir livremente as emoções seja considerada saudável, a criança necessitará de aprender a lidar com as suas emoções e de saber que sentimentos são adequados, o que requer prática e ajuda dos pais. Nesta fase, as birras são uma das formas mais comuns da criança chamar a atenção, geralmente deve-se a mudanças ou a acontecimentos, ou ainda a uma resposta aprendida.

10.3. Metas e avaliações em cada faixa etária - 03 aos 04 anos

10.3.1. Desenvolvimento Físico

Ocorre grandes atividades motoras como correr, saltar, subir escadas, e começar a andar de triciclo, um grande desejo de experimentar de tudo. Embora ainda não seja capaz de amarrar sapatos, veste-se sozinha razoavelmente bem. É capaz de comer sozinha com uma colher ou um garfo e de copiar figuras geométricas simples. A criança é cada vez mais independente com sua higiene, e já é capaz de controlar os esfíncteres (sobretudo durante o dia).

10.3.2. Desenvolvimento Intelectual

Compreende a maior parte do que ouve e o seu discurso é compreensível para os adultos. Ela utiliza bastante a imaginação, com início dos jogos de faz de conta e dos jogos de papéis. Compreende o conceito de "dois". Já sabe o nome, o sexo e sua idade. É capaz de repetir seqüências de 3 algarismos. Começa a ter noção das relações de causa e efeito, e é bastante curiosa e investigadora.

10.3.3. Desenvolvimento Social

É bastante sensível aos sentimentos dos que a rodeiam relativamente a si própria. Tem dificuldade em cooperar e partilhar e se preocupa em agradar os adultos que lhe são significativos, sendo dependente da sua aprovação e afeto. Ela começa a aperceber as diferenças no comportamento dos homens e das mulheres, e se interessa mais pelos outros e a se integrar em atividades de grupo com outras crianças.

10.3.4. Desenvolvimento Emocional

A criança é capaz de se separar da mãe durante curtos períodos de tempo e começa a desenvolver alguma independência e autoconfiança. Já pode manifestar medo de estranhos, de animais ou do escuro. Ela começa a reconhecer os seus próprios limites, pedindo ajuda, e imita os adultos.

10.3.5. Desenvolvimento Moral

A criança começa a distinguir o certo do errado. As opiniões dos outros, acerca de si assumem grande importância. Ela consegue se controlar de forma mais eficaz e é menos agressiva. Passa a utilizar ameaças verbais extremas, sem ter noção das suas implicações.

10.4. Metas e avaliações em cada faixa etária - 04 aos 05 anos

10.4.1. Desenvolvimento Físico

Um rápido desenvolvimento muscular com grande atividade motora, e maior controle dos movimentos. A criança consegue escovar os dentes, se vestir e se pentear com pouca ajuda.

10.4.2. Desenvolvimento Intelectual

Infantil

Adquire um vocabulário alargado, constituído por 1500 a 2000 palavras, e manifesta um grande interesse pela linguagem, falando incessantemente. Ela compreende ordens com frases na negativa, articula bem consoantes e vogais e constrói frases bem estruturadas. Exibe uma curiosidade insaciável, fazendo inúmeras perguntas. Compreende as diferenças entre a fantasia e a realidade e compreende conceitos de número e de espaço. A criança começa a compreender que os desenhos e símbolos podem representar objetos reais e reconhece padrões entre objetos.

10.4.3. Desenvolvimento Social

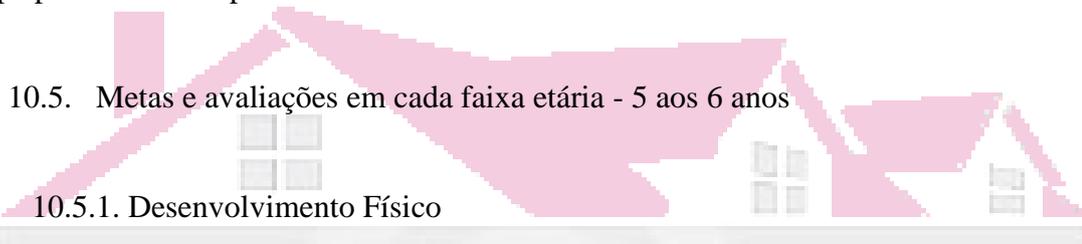
Gosta de brincar com outras crianças quando está em grupo, mas pode ser seletiva acerca dos seus companheiros. A criança gosta de imitar as atividades dos adultos, aprende partilhar, aceitar as regras e a respeitar a vez do outro.

10.4.4. Desenvolvimento Emocional

Os pesadelos são comuns nesta fase, pode ter amigos imaginários e uma grande capacidade de fantasiar. Ela procura frequentemente testar o poder e os limites dos outros, exibindo muitos comportamentos desafiantes e opositores. Os seus estados emocionais alcançam os extremos e adquirem uma confiança crescente em si e no mundo.

10.4.5. Desenvolvimento Moral

A criança tem maior consciência do certo e errado, geralmente se preocupa em fazer o que está certo, ela pode culpar os outros pelos seus erros, demonstrando dificuldade em assumir a culpa pelos seus comportamentos.



A preferência manual está estabelecida, a criança é capaz de se vestir e despir sozinha. Assegura sua higiene com autonomia, e pode manifestar dores de estômago ou vômitos quando obrigada a comer comidas de que não gosta, ela tem preferência por comida pouco elaborada, apesar de aceitar uma maior variedade de alimentos.

10.5.2. Desenvolvimento Intelectual

A criança fala fluentemente, utilizando corretamente o plural, os pronomes e os tempos verbais. Possui grande interesse pelas palavras e a linguagem, e pode gaguejar se estiver muito cansada ou nervosa. Ela segue instruções e aceita supervisão, já conhece as cores, os números, etc. Tem capacidade para memorizar histórias e repeti-las. É capaz de agrupar e ordenar objetos tendo em conta o tamanho e entende os conceitos de tempo.

10.5.3. Desenvolvimento Social

A mãe é ainda o centro do mundo da criança. Ainda copia os adultos e brinca com meninos e meninas. Está mais calma, não sendo tão exigente nas suas relações com os outros,

é capaz de brincar apenas com outra criança ou com um grupo de crianças, mas manifestando preferência pelas crianças do mesmo sexo. Ela brinca de forma independente, sem necessitar de uma constante supervisão e é capaz de esperar pela sua vez e de partilhar. Tem conhecimento das diferenças de sexo, gosta de conversar durante as refeições e tem interesse em saber de onde vêm os bebês. A criança está numa fase de maior conformismo, sendo crítica relativamente aqueles que não apresentam o mesmo comportamento.

10.5.4. Desenvolvimento Emocional

Pode apresentar alguns medos, embora esta não seja uma fase de grandes medos. Se estiver cansada, nervosa ou chateada, poderá apresentar alguns comportamentos como roer as unhas, piscar repetidamente os olhos, fungar, etc. A criança se preocupa em agradar os adultos. Tem maior sensibilidade relativamente às necessidades e sentimentos dos outros e se envergonham facilmente.

10.5.5. Desenvolvimento Moral

Devido à sua grande preocupação em fazer as coisas bem e em agradar, poderá as vezes mentir ou culpar os outros de comportamentos reprováveis. Nós "Aprendemos sobre o jeito de ser de cada criança através da forma como se relaciona com seus amigos, seus brinquedos, como manifesta suas vontades e afetos; tolera suas frustrações, através das primeiras expressões gráficas e da linguagem".

11. INCUMBÊNCIAS DOS RESPONSÁVEIS

11.1. Matrícula

A Casa de Aprendizagem Infantil não cobra taxa de matrícula. No momento da matrícula a instituição explica tudo que está descrito neste documento para uma boa relação e clareza dos envolvidos.

11.2. Mensalidades

A Casa de Aprendizagem Infantil disponibiliza as modalidades de ensino em preço único, sendo possível o parcelamento mensal para a modalidade escolhida. Os preços de cada modalidade estão disponíveis na instituição, podendo ocorrer descontos em ocasiões especiais determinadas pela escola. A instituição também tem parceria com o Educamais Brasil, programa de bolsa de estudos, sendo os contratos de responsabilidade do Educamais, o não seguimento das normas estabelecidas por eles acarretam na perda da bolsa.

11.3. Eventos

A Casa de Aprendizagem Infantil organiza seis eventos anuais. Em alguns destes eventos ocorre a elaboração de lembrancinhas e atividades diferenciadas. Para ocorrer os eventos a instituição conta com a colaboração dos responsáveis. Os valores da colaboração estão disponíveis na instituição e podem ser incluso no valor das mensalidades.

11.4. Recursos pedagógicos

É atribuição dos responsáveis providenciar os recursos necessários para o uso da criança. A instituição não usa lista de materiais, a instituição cobra a quantia de R\$ 200,00 (*duzentos reais*) dos responsáveis de cada criança para a compra de materiais e outros recursos que serão usados durante todo o ano letivo. Esse valor deve ser pago no momento da matrícula, podendo ser parcelado pela escola. A compra de material é feita de acordo com a modalidade que a criança está cursando. Os materiais são compartilhados entre as crianças durante as atividades.

11.5. Uniformes

A Casa de Aprendizagem Infantil desenvolveu o uniforme em tecido moletom para melhor conforto, mobilidade e proteção das crianças. A instituição adotou as camisetas na cor vinho com bermuda cinza, blusa também vinho e calça cinza, a escolha dessas cores não foram apenas estéticas, mas também foi analisado as cores em relação a limpeza. Os uniformes também são de atribuição dos responsáveis, os preços e modelos estão disponíveis na instituição.

11.6. Histórico de saúde

A Casa de Aprendizagem Infantil pede para os responsáveis enviarem cópia da caderneta de vacinação, informações gerais sobre o histórico de saúde da criança, informações sobre alergias e qualquer outra situação relacionada a saúde que possa causar algum problema para a criança.

A instituição tem uma profissional formada em enfermagem, habilidade para medicar as crianças, porém a profissional só fará a medicação perante a apresentação de receita médica.

11.7. Alimentação

Aos responsáveis que tenham interesse, a Casa de Aprendizagem Infantil oferece alimentação para alunos matriculados em período integral, sendo cobrado um valor por este serviço. Aos responsáveis que queiram enviar os alimentos das crianças, a instituição pede para que não envie alimentos do tipo embutido (salsicha, salame, presunto e semelhantes), devido ao risco de intoxicação alimentar, e refrigerante, por ser um alimento não saudável, os alimentos devem ser enviados em potes (lancheira) fora da embalagem do produto, para evitar provocações e possíveis brigas entre as crianças.

12.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional.
- DELORS, Jacques. (UNESCO). **Educação um tesouro a descobrir**. São Paulo. Cortez, 1996.
- FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo. Paz e Terra, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo. Paz e Terra, 2011.
- IVIC, Ivan. **Lev Semionovich Vygotsky**. Recife. Massangana, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- MARINA, Antônio Jose. **Teoria da inteligência criadora**. Rio de Janeiro. Guarda-chuva, 2009.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. São Paulo. Artmed, 2000.
- PIAGET, Jean. **A psicologia da inteligência**. São Paulo. Vozes, 2013.
- ROHRS, Hermann. **Maria Montessori**. Recife. Massangana, 2010.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo. Martins Fontes, 2010.

CASA DE APRENDIZAGEM

Infantil
